

# Hepatite C crônica: Terapêuticas atuais e possibilidades futuras – Revisão da literatura

Maria Júlia Campos Guerra<sup>†</sup>, Lucas de Oliveira Salles<sup>†</sup>, Ana Luisa Campos Guerra<sup>‡</sup>, Cristina Maria Monteiro Dantas<sup>§</sup>, Adriana Rodrigues Ferraz<sup>||</sup>

## Resumo

A Hepatite C é uma patologia de etiologia viral, sendo uma das principais causas de Cirrose hepática e transplante de fígado no Brasil e no mundo. Com alta prevalência e índice de cronificação, a Hepatite C é um problema de Saúde Pública no Brasil, e seu tratamento tem sofrido modificações ao longo dos anos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura destacando a mudança na terapêutica da Hepatite C crônica, a importância e as vantagens da terapêutica atualmente utilizada, bem como as futuras possibilidades em estudo. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas LILACS e MEDLINE, entre 2010 e 2016. Durante anos o Interferon alfa foi utilizado, associado ou não, à Ribavirina, e depois ao Boceprevir e Telaprevir. Em função de avanços e questões relacionadas à segurança, posologia, custo, abrangência e efetividade, o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) optou por descontinuar o uso desses medicamentos. Entretanto, adicionou-se à terapia do Sistema Único de Saúde (SUS) o Sofosbuvir, um inibidor da polimerase do vírus da hepatite C (HCV); o Simeprevir, um inibidor de protease de segunda geração; e o Daclatasvir, um inibidor da NS5A (poliproteína traduzida a partir do HCV). Essas novas opções terapêuticas atuam diretamente interrompendo a replicação do HCV, apresentam facilidade posológica, tratamento por menor período de tempo, menos efeitos adversos, menos exames de biologia molecular e melhores resultados. Além disso, permitem que o tratamento de pacientes coinfectados com HIV seja análogo ao de mono infectados pelo HCV, e que pacientes em etapa de pré ou pós-transplante sejam atendidos adequadamente. O objetivo principal do tratamento é a erradicação do vírus, como também diminuir as complicações da cronificação e reduzir a transmissão do HCV. A cura com resposta virológica sustentada (RVS) passa a ser considerada após 24 semanas do final do tratamento quando utilizamos o Interferon. No tratamento oral livre de interferon, são necessárias apenas 12 semanas após o final do tratamento, para considerar o paciente com RVS. Diante do exposto, percebe-se que a terapia está passando por modificações importantes. Dentre as já aprovadas no Brasil em 2016, existe também a associação de Dasabuvir + Veruprevir e Ombitasvir. Espera-se, dessa forma, que num futuro próximo, com novas terapias mais eficazes, seja possível não só tratar, curar e prevenir a Hepatite C, mas também erradicá-la no nosso país e no mundo.

**Palavras-chave:** Fígado; Interferon; Terapêutica

## Referências

1. American Association for the Study of Liver Diseases, & Infectious Diseases Society of America. Recommendations for testing, managing, and treating hepatitis C. 2014. Disponível em: <http://www.hcvguidelines.org>.
2. Fagundes RN. Tratamento da Hepatite C pelo Sistema Único de Saúde no Brasil. Revista da Universidade Vale do Rio Verde. Três Corações. 2016;14(1):34-

Afiliação dos autores: <sup>†</sup> Discentes do Curso de Medicina e Membro da Liga de Hepatologia e Gastroenterologia da Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil;

<sup>‡</sup> Discente do Curso de Medicina da Universidade do Grande Rio, Duque de Caxias, RJ, Brasil;

<sup>§</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil;

<sup>||</sup> Docente do Curso de Medicina e Coordenadora da Liga de Hepatologia e Gastroenterologia da Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil.

\* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

43.

3. Graziadei I. Recomendações da EASL para o tratamento da hepatite C de 2015. *Journal of Hepatology*. 2015;63:199-236.
4. Hepatites Virais em Números. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/hepatites-virais-em-numeros>Hepatite C>. Acesso em: 03 ago 2016.
5. Kohli A, Shaffer A, Sherman A, Kottitil S. Treatment of hepatitis C: A systematic review. *JAMA*. 2014;312(6):631-640.
6. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Disponível em: < [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58192/arquivoweb4\\_pcdt\\_17\\_05\\_2016\\_pdf\\_31085.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58192/arquivoweb4_pcdt_17_05_2016_pdf_31085.pdf)>. Acesso em: 03 ago 2016.
7. Summers BB, Beavers JWF, Klibanov OM. Sofosbuvir, a novel nucleotide analogue inhibitor used for the treatment of hepatitis C virus. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. 2014;66(12):1653-1666.